

## DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “DOR” NO PARTO: REFLEXÕES SOBRE AS BOAS PRÁTICAS

Antonia Tainá Bezerra Castro<sup>1</sup>, Maria Júlia Alexandrino Oliveira<sup>2</sup>, Maria Valderlanya de Vasconcelos Frota<sup>3</sup>, Maria Adelane Monteiro da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará-UFC. E-mail: tainacaastro02@hotmail.com; <sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará-UFC. E-mail: julia.ha2@hotmail.com; <sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará-UFC. E-mail: valderlanya10@hotmail.com; <sup>4</sup>Orientadora. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC. E-mail: adelanemonteiro@hotmail.com

**Introdução:** As mulheres possuem percepções variadas sobre a dor do parto. Atribuem negativamente como uma experiência inexplicável, horrível e insuportável. Entretanto, visualizam como um momento passageiro, com recuperação rápida e permeado de emoções. A dor desencorajam as gestantes em optar pelo parto normal, proporcionando o aumento do número de cesarianas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) engloba recomendações para o alívio da dor durante o trabalho, para garantir experiências de parto positiva. **Objetivo:** Analisar o diagnóstico de enfermagem dor no parto sobre o olhar das boas práticas recomendadas pela OMS. **Material e Método:** Revisão integrativa realizada em dezembro de 2021 a janeiro de 2022 nas bases de dados: Lilacs, Embase, Scopus, Cinahl, BDTD e Medline/Pubmed. Utilizou-se a estratégia PICO para delimitar a pergunta norteadora: “Quais as evidências na literatura da enfermagem obstétrica sobre os diagnósticos de enfermagem presentes na mulher durante o processo parturitivo?”. Combinando os descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Gravidez; Parturiente; Trabalho de Parto; Enfermagem Obstétrica; Obstetrícia; Enfermeiras Obstétricas. Incluíram-se artigos, teses, dissertações e monografias; sem delimitação temporal; publicado em todos os idiomas; na íntegra e relacionados a questão de pesquisa. Excluíram-se estudos que abordassem os diagnósticos de enfermagem no quarto período do parto. Encontraram-se 773 estudos, procedeu-se com a leitura na íntegra de 15 estudos selecionados, resultando em uma amostra final de 11 estudos. **Resultados e discussão:** Dez estudos apresentaram o diagnóstico de enfermagem dor no parto, correspondendo a 90,9%. A dilatação do colo uterino, contrações rítmicas e distensão das fibras uterinas favorecem a elaboração do diagnóstico. As práticas recomendadas nos estudos incluíram: encorajar a deambulação; incentivar as posições verticais; ensinar técnicas de respiração e relaxamento; promover banho de chuveiro morno e massagem lombossacral; observar contrações uterinas. Técnicas de relaxamento são recomendadas, incluindo respiração, música, meditação, massagem e compressas mornas. Observa-se a deficiência no conhecimento de puérperas sobre métodos não farmacológicos de alívio da dor do parto, refletindo na falta de preparo para esse momento. O pré-natal possui papel fundamental na garantia do empoderamento materno, com informações que possibilitem a mulher ser protagonista no processo de gestar e parter. **Conclusão:** A dor no parto representa uma das importantes necessidades da mulher no processo parturitivo, tornando-se necessário a participação dos profissionais de saúde na incorporação das recomendações da OMS. **Contribuições para a Enfermagem:** Cuidados de enfermagem baseados em evidências para garantir a qualidade da assistência durante o trabalho de parto, além de estimular os enfermeiros na implementação do processo de enfermagem na prática clínica para constatação das necessidades da parturiente.

**Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem, Dor no Parto, Parturiente.